

Saias que dançam o(s) tempo(s): Epistemologias moventes de uma formação artista-docente que gira

Coordenador: Alissan Maria da Silva

Bolsistas: Gabriel Rangel do Nascimento
Gabriel Marinho de Almeida

Resumo: A inserção da história e culturas afrobrasileiras ainda é questão polêmica diante da falta de conhecimento do como fazer, pois a maioria dos educadores não teve em sua formação experiências de fato significativas em relação a estas temáticas, já que estes saberes ainda se encontram subalternizados, apesar dos quinze anos da lei 10.639/03, por um currículo escolar historicamente pautado por lógicas eurocêntricas. Uma não abertura para a discussão sobre estas e outras diversidades, a escassez de fundamentação sobre as práticas artísticas não ocidentais e suas lógicas de pensamento colaboraram para a disseminação de preconceitos, acarretando no apagamento de conteúdos, conceitos, fundamentos estéticos, bem como o desconhecimento de práticas metodológicas pertinentes à seara das pesquisas sobre performances culturais tradicionais africanas e afrobrasileiras. A partir de investigações decorrentes do processo de pesquisa acadêmica aliado ao processo de pesquisa artística, somados ainda à vivência em comunidade tradicional de terreiro e a prática docente na educação, demonstra-se aqui o anseio de propor, sob a ótica dos Estudos da Performance, projeto cultural que articule o processo estudo de doutoramento Saias de Axé, na busca por criar repertório imagético e/ou audiovisual que possa nutrir com referências estas e outras futuras no campo das formas artísticas cênicas africanas e afrobrasileiras. A investigação no doutorado tem demonstrado escassez de material de pesquisa e ineditismo da ótica sob a qual as saias vêm sendo estudadas, o que aponta que uma das missões é sistematizar conceito(s) e proporcionar democratização do material investigado. Em suma, a proposta baseia-se na compilação e organização de elementos que contribuam para estudos da indumentária afrobrasileira, sob a imagem alegórica da saia rodada em movimento, a partir da lógica artística, filosófica e cultural em que a mesma – como elemento estético e patrimônio - está inserida. Espera-se, contribuir assim para difusão e apropriação destes saberes na formação de professores da Educação Básica, bem como a compreensão de que são múltiplos os espaços de educação e construção dos conhecimentos, podendo assim ampliar as possibilidades de fruição artística e cultural para a comunidade.